

VARIAÇÕES SAZONAIS DOS ÍNDICES HEPATOSSOMÁTICO E DE REPLEÇÃO ESTOMACAL DE RAIAS *Sympterygia* spp¹

Joana Lunardi Queiroz², Jorge Luiz Rodrigues Filho³, Rafael Maribelto⁴.

¹ Vinculado ao projeto “ Interações de pescarias artesanais de arrasto de camarões e de emalhe de fundo com espécies de elasmobrânquios demersais do litoral de Santa Catarina”

² Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas: Biologia Marinha – CERES – Bolsista PROBIC/UDESC

³ Orientador, Departamento de Engenharia de Pesca e Ciências Biológicas – CERES - jorge.rodrigues@udesc.br

⁴ Doutorando do Programa de Pós Graduação em Ecologia e Recursos Naturais (UFSCar)

Resumo

O objetivo principal do presente trabalho é entender como duas espécies do mesmo gênero, as raias *Sympterygia acuta* e *S. bonapartii*, possuem variações sazonais dos índices hepatossomático e de repleção estomacal. Tais índices são importantes por expressarem variações nas taxas de alimentação (i.e repleção estomacal) de organismos ao longo do tempo, bem como revelarem aspectos de como tais organismos metabolizam alimento e possuem ganhos de pesos dos órgãos associados (i.e hepatossomático)

As amostras de raias foram obtidas junto a pescadores artesanais do município de Garopaba, sul de Santa Catarina, durante os anos de 2019 a 2022. Os organismos obtidos foram transportados até laboratório, onde se registou as seguintes informações dos mesmos: sexo, comprimento total (Ct), largura do disco (Ld), comprimento do disco (Cd), peso do estômago (We), peso do fígado (Wf) e peso das gônadas (Wg) em gramas. Ao total, foram triados 36 indivíduos, entre machos e fêmeas, com diferentes tamanhos. O cálculo do índice hepatossomático (IHS), foi efetuado pela seguinte fórmula: $IHS = Wf/Wt \cdot 100$; IHS. Quanto ao cálculo do Índice Estomacal, utilizou-se a relação entre peso do estômago pelo peso total do indivíduo.

A espécie *S. acuta* possuiu média do IR de 1,513 +/- 0,238 para o inverno (Figura 1). No outono não foram obtidos indivíduos da espécie, enquanto na primavera a média do IR foi de 2,195 +/- 0,728, valor consideravelmente maior do que o registrado no verão (1,596 +/- 0,365). Já quanto ao IH (Figura 2), *S. acuta* possuiu valores médios decrescentes entre o inverno (2,375 +/- 0,807) e primavera (2,2 +/- 0). No verão, houve aumento da média de IH, registrando 4,748 +/- 1,152

Para *S. bonapartii*, a média do IR no inverno foi de 1,4 +/- 0,195 de desvio padrão (Figura 1). No outono houve um ligeiro aumento da média (1,615 +/- 0,106), mantido até o valor máximo registrado na primavera (1,98 +/- 0,622). Já no verão, a média do IR sofreu um leve decréscimo, com valor de 1,637 +/- 0,705. Quanto ao IH de *S. bonapartii*, no inverno registrou-se valor médio de 2,127 +/- 0,590, valor maior do que o de outono (1,765 +/- 0,007). Na primavera a espécie marcou 1,77 de média e não teve dados suficientes para calcular o desvio padrão. E no verão, a média de IHS foi de 3,262 +/- 0,428

As raias da espécie *S. bonapartii* e *S. acuta* apresentaram maiores valores de IR na primavera, indicando que as espécies possuem ápice da atividade alimentar no período. Tais

valores de IR descaíram no verão para ambos, no entanto nesta mesma estação, notou-se um aumento do IH. Tal observação indica que ambas as espécies possuíram maior obtenção de alimento na primavera e o metabolizaram em tecidos hepáticos no verão. Considerando que no verão a abundância de ambas as espécies é maior nas áreas rasas costeiras do litoral catarinense, sobretudo de organismos em estádios reprodutivos avançados, os resultados aqui expostos fornecem indicadores sobre a importância das maiores taxas de alimentação na primavera e de maior formação de tecido hepático no verão para desencadeamento da reprodução nesta última estação para ambas as espécies.

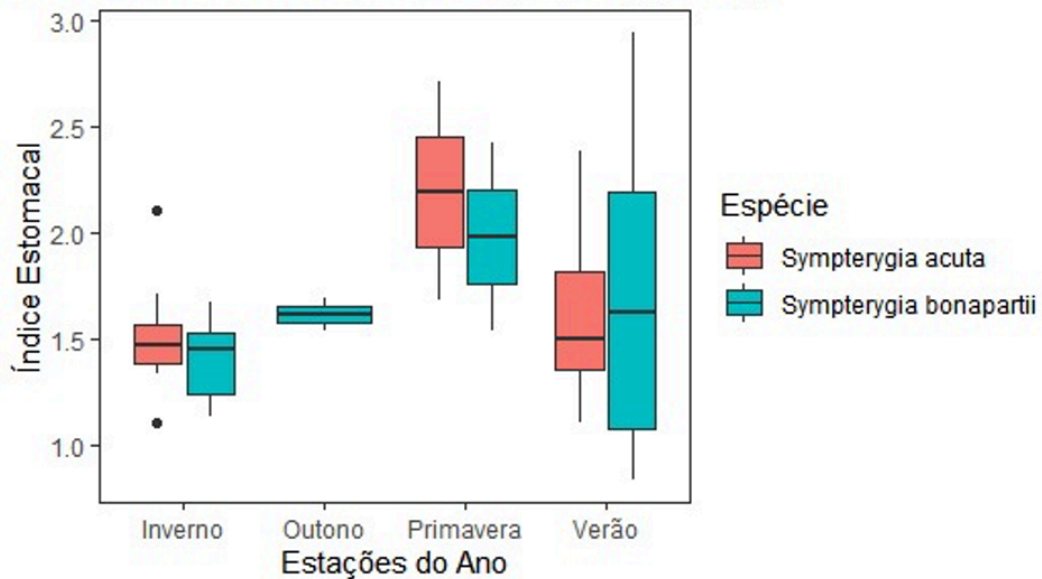


Figura 1: Índice estomacal (grau de repleção) de *s. acuta* e *s. bonapartii* por estações do ano

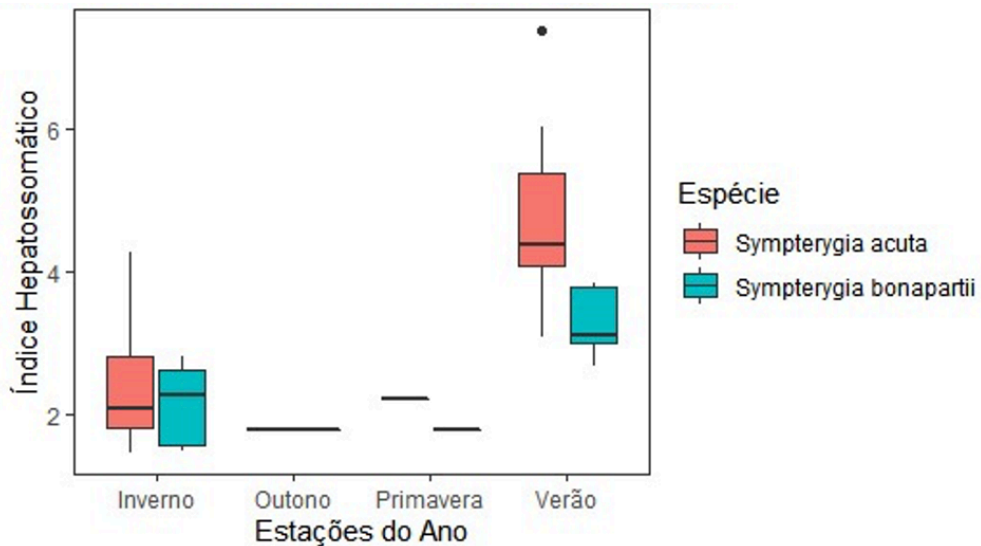


Figura 2: *Índice Hepatosomático de s. acuta e s. bonapartii de acordo com as estações do ano.*

Palavras-chave: raias; índice hepatossomático; índice de repleção, sazonalidade.